

13 de Abril de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas encerraram a sessão desta terça-feira em direções opostas. As bolsas de Tóquio e Hong Kong recuaram 0,81% e 0,16%, respectivamente, em parte repercutindo o prejuízo da Alcoa divulgado ontem e um pequeno movimento de realização de lucros. Já a bolsa de Xangai avançou 1,02%, com bom desempenho das ações das instituições financeiras. Em encontro com o presidente dos EUA na última segunda-feira, o presidente da China, Hu Jintao, afirmou que as autoridades chinesas continuarão dando preferência às necessidades chinesas para a condução do regime cambial do país, mesmo enfrentando fortes pressões para a valorização do yuan.

EUROPA: As bolsas europeias apresentaram tímidas altas na sessão de ontem, reagindo à divulgação oficial do valor da ajuda financeira da União Europeia à Grécia. A bolsa de Londres avançou 0,12%, a de Frankfurt subiu 0,02% e o mercado de ações de Paris não apresentou variação. Os Ministros de Finanças da Zona do Euro informaram no último fim-de-semana que o valor do empréstimo à Grécia pode chegar a 30 bilhões de euros, com taxa próxima de 5% aa. O FMI também deverá anunciar nos próximos dias o montante que será disponibilizado. Estimativas apontam um valor entre 10 e 15 bilhões de euros. Na manhã de hoje as bolsas europeias operam com pequenas quedas. O euro e as commodities também apresentam pequenas correções. Os investidores parecem evitar posições de maior risco enquanto esperam os primeiros balanços corporativos do 1º trimestre serem divulgados. Hoje a Grécia realizou leilão de títulos e a demanda foi superior à esperada. O montante colocado foi de 1,6 bilhão de euros. Hoje o Reino Unido informou que seu déficit comercial foi de US\$ 9,5 bilhões em fevereiro, o menor patamar desde 2007.

EUA: A segunda-feira foi de pequenos ganhos para os principais índices do mercado de ações de Nova York. O Dow Jones avançou 0,08%, o S&P-500, 0,18%, e o Nasdaq registrou alta de 0,16%. Ontem foi a primeira vez desde o mês de setembro de 2008 que o Dow Jones fechou acima dos 11 mil pontos. A definição do valor da ajuda financeira da União Europeia à Grécia foi recebida de forma positiva pelo mercado, porém o tom era de cautela, já que ontem à noite teve início a temporada de divulgação de balanços corporativos do 1º trimestre. A Alcoa foi a primeira a reportar seus resultados. A companhia registrou prejuízo de US\$ 201 milhões, ante prejuízo de US\$ 497 milhões no mesmo período de 2009. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 9h30 – Balança Comercial (prev. US\$ -38,5 bilhões); 9h30 – Índice de preços de importação (prev. 1%). Após o fechamento do mercado, a Intel informa seu balanço do 1º trimestre de 2009.

MERCADO INTERNO

JUROS: Após as fortes acelerações registradas na última sessão da semana passada, as taxas de juros futuros passaram por pequenos ajustes na sessão de ontem. O DI jan/11 recuou de 10,54% para 10,53% aa, enquanto o DI jan/12 encerrou a segunda-feira negociado a 11,74%, ante 11,79% aa do fechamento da semana passada. Na manhã de ontem foi divulgada a prévia do IGP-M do mês de abril, que apontou alta de 0,27%, muito inferior ao previsto pelos analistas. Entretanto, na pesquisa semanal Focus do Banco Central conhecida ontem, as

expectativas para os principais índices de inflação novamente apresentaram alta. As projeções para o IPCA de 2010 subiram de 5,18% para 5,29%.

CÂMBIO: O dólar sofreu nova desvalorização na sessão de ontem e voltou a fechar na casa de R\$ 1,75. A taxa comercial da moeda norte-americana recuou 0,78% em relação à sessão de sexta-feira e fechou a semana cotada a R\$ 1,759 nas operações de venda. As oscilações do exterior influenciaram diretamente a cotação do dólar no mercado local. Após o anúncio da ajuda bilionária da União Européia a Grécia, o euro também ganhou terreno em relação ao dólar. Entre os dados locais conhecidos, destaque para o superávit de US\$ 790 milhões da balança comercial no mês de abril (até o dia 11).

BOLSA DE VALORES: O bom desempenho das bolsas internacionais não foi suficiente para garantir a alta da bolsa de valores de São Paulo, que voltou a registrar perdas na sessão de ontem e perdeu o patamar dos 71 mil pontos. O Ibovespa apresentou baixa de 1,12% e encerrou a segunda-feira aos 70.614 pontos. O volume financeiro foi de R\$ 5,9 bilhões, o mesmo da sexta-feira. A bolsa chegou a operar com pequena alta em alguns momentos do dia, repercutindo o anúncio oficial da ajuda financeira da União Européia à Grécia, porém os investidores preferiram embolsar os ganhos acumulados na semana passada. As ações da Petrobrás estiveram entre as maiores perdas do pregão. Os papéis PN da companhia recuaram 2,4%. Vale do Rio Doce também caiu. As ações PNA registraram baixa de 0,6%. Na outra ponta estiveram os papéis Telebrás ON, com alta de 10% após rumores de que a empresa será de fato a responsável por parte do Plano Nacional de Banda Larga.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.